UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS

Disciplina: Tópicos de Biologia: Educação Ambiental

Disciplina Obrigatória: Não **Carga Horária:** 30 h **Créditos:** 2

Ementa: Compreender o caráter histórico do surgimento das noções de ambiente e de natureza como sujeitos de direitos e alteridades a serem incluídas na esfera das relações sociais e da política, destacando a problemática das relações ambiente e sociedade, notadamente desde a segunda metade do século XVIII até suas reflexões atuais. Analisar os principais temas relacionadas à crise ambiental e seus rebatimentos sobre as práticas pedagógicas, a formação de professores e a pesquisa em educação socioambiental. Identificar as exigências ético e políticas atribuídas à educação na formação de um sujeito cidadão, ambientalmente orientado e capaz de tomar decisões e assumir responsabilidades ambientais. Avaliar as possibilidades de processos de ambientalização no contexto escolar/universitário e suas práticas.

Bibliografia:

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Paisagem, historicidade e ambiente: as várias naturezas da natureza. Confluenze, Bologna, v. 1, n. 1, p. 136-157. 2009.

PÁDUA, José Augusto. As bases teóricas da história ambiental. Estudos Avançados, São Paulo, v. 24, n. 68, p. 81- 101, jan. 2010.

PÁDUA, José Augusto. Herança romântica e ecologismo contemporâneo: existe um vínculo histórico? Varia Historia, Belo Horizonte, n. 33, p. 58 – 75, jan. 2005.

STEIL, Carlos Alberto; CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Epistemologias ecológicas: delimitando um conceito. Mana [online]. 2014, vol.20, n.1, pp. 163-183. Perspectivas.

TSING, Anna. More-than-human sociality; a call for critical cescription. HASTRUP, Kirsten. Anthropology and Nature. Routledge, NewYork, 2013, p. 27 – 42.

INGOLD, Tim. Da transmissão de representações à educação da atenção. Educação, Porto Alegre, v. 33, n. 1, p. 6- 25, jan./abr. 2010.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura., TONIOL, Rodrigo. Ambientalização, cultura e educação: diálogos, traduções e inteligibilidades possíveis desde um estudo antropológico da educação ambiental. Itajaí: CEPEASUL, 2010.

Práticas 1

PAVESI, Alessandra; Farias, Carmen Roselaine, and Oliveira Haydee Torres. "Ambientalização da educação superior como aprendizagem institucional". Com Scientia Ambiental 2 (2006).

PAYNE, Phillip G.; WATTCHOW, Brian. Phenomenological deconstruction, slow pedagogy and the corporeal turn in wild environmental/outdoor education. Australian 223 Association for Research in Education: International Education Research Conference. Brisbane, 2008.

INGOLD, Tim. Contra o espaço: lugar, movimento, conhecimento. In: Estar vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição. Petrópolis: Editora Vozes, 2015. P. 215 – 229 (Cap. 12)

Práticas 2

ZHOURI, Andréa; OLIVEIRA, Raquel. Quando o lugar resiste ao espaço. Colonialidade, modernidade e processos de territorialização. ZHOURI, Andréa; LASCHEFSKI, Klemens. Desenvolvimento e conflitos ambientais. Belo Horizonte. Editoria UFMG, 2010. P 439-462.

MASSCHELEIN, Jan. Ponhamo-nos a caminho. In: MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten (Org.). A pedagogia, a democracia, a escola. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014. p. 9 – 26.